



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
VEREADORA LUNA ZARATTINI

REQUERIMENTO Nº / 2025

Requer o convite da Ilma. Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Eliana Gomes, bem como do Ilmo. Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Rodrigo Hayashi Goulart, e de entidades da sociedade civil, visando o debate sobre políticas públicas para a população em situação de rua.

Senhores Vereadores membros da Comissão Extraordinária de Direitos Humanos da Câmara Municipal de São Paulo:

CONSIDERANDO a competência exclusiva desta Comissão Extraordinária Permanente de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania de “fiscalizar e acompanhar programas governamentais relativos à proteção dos direitos humanos”, bem como de “pesquisar e estudar a situação da cidadania e dos direitos humanos no Município de São Paulo”, nos termos do artigo 47, inciso VIII, alíneas ‘b’ e ‘d’, do Regimento Interno desta Casa;

CONSIDERANDO a carta recebida por meu gabinete, intitulada de “Carta denúncia: a violência e o desmonte de políticas para a população em situação de rua na cidade de São Paulo”, enviada pelo Fórum da Cidade de São Paulo em Defesa da População em Situação de Rua;

REQUEIRO, nos termos regimentais, que seja convidada a Ilma. Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Eliana Gomes; o Ilmo. Secretário Municipal

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****VEREADORA LUNA ZARATTINI**

de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Rodrigo Hayashi Goulart; e representantes do Fórum da Cidade de São Paulo em Defesa da População em Situação de Rua, bem como de outras entidades da sociedade civil a serem indicadas por esta Presidência, para participação na reunião desta Comissão Extraordinária Permanente de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, no dia 11/09/2025, às 11h, no Auditório Prestes Maia, visando o debate das seguintes questões:

- Encerramento do Núcleo de Convivência Casa Franciscana (Cambuci), sem alternativa de continuidade do atendimento;
- Fechamento de outros Núcleos de Convivência (Santo Amaro, Rua dos Pescadores, Brás), todos em pleno inverno, agravando a vulnerabilidade;
- Fechamento dos serviços Autonomias em Foco;
- Pressão em centros de acolhida para que usuários permaneçam internamente durante o dia, sob ameaça de perda de refeições;
- Superlotação crônica dos Centros de Acolhida para Famílias (CAEFs), obrigando famílias a dormirem nas ruas;
- Insuficiência de Centros Pop (apenas seis na cidade, sem novas unidades há mais de uma década);
- Fragmentação das vagas de acolhimento entre SUAS (Centros Pop/CREAS) e NDS/SUSAM, sem critérios claros, dificultando acesso;
- Ausência de adesão da Prefeitura ao Plano Ruas Visíveis, do Governo Federal;
- Inexistência de políticas habitacionais voltadas à população em situação de rua, com único programa de locação social (Asdrúbal de Nascimento II) atendendo apenas 34 famílias, sem expansão;
- Paralisação da inclusão de novos beneficiários no Auxílio Reencontro;
- Atrasos nos repasses da Vila Reencontro;
- Ausência de execução efetiva da Lei nº 17.252/2019 e de seu decreto regulamentador (Política Municipal da PopRua), bem como da Lei nº

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****VEREADORA LUNA ZARATTINI**

14.821/2024 (Política Nacional de Trabalho Digno e Cidadania para a População em Situação de Rua);

- Baixa oferta de vagas no Programa Operação Trabalho (POT), limitação de permanência a dois anos (com dificuldade de renovação por 1 ano, conforme Lei 18.064/23) e falta de capacitação/encaminhamento para o mercado de trabalho;
- Ausência de implementação da cota mínima de 2% de contratação de pessoas em situação de rua nos contratos da Prefeitura com duração superior a 120 dias;
- Entre outras que forem levantadas pela sociedade civil durante a reunião.

No mais, permanecem meus votos de estima e consideração aos demais Colegas membros desta Comissão e dos servidores que a auxiliam.

São Paulo, 22 de agosto de 2025.

LUNA ZARATTINI

Vereadora

Presidenta da Comissão Extraordinária de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania